

PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O MÊS DE JULHO¹

Vale do Rio Doce

Os menores registros de chuva mensais dos municípios do Vale do Rio Doce ocorrem, historicamente, no mês de julho. Nesse mês é comum a região ficar sob a influência de um sistema de alta pressão atmosférica denominado Alta Subtropical do Atlântico Sul – ASAS. Tal sistema inibe a ascendência (subida) do ar atmosférico e, conseqüentemente impede a formação de nuvens de chuva. Além disso, quando o centro desse sistema fica sobre a região continental atua como um bloqueio atmosférico, impedindo a entrada de Frentes Frias – FF, as quais podem originar chuvas durante o inverno.

A tabela 1 apresenta o volume médio de chuva registrado na Normal Climatológica do Inmet² de 1981-2010 em estações meteorológicas localizadas em municípios do Vale do Rio Doce. Nota-se que em média para o mês de julho espera-se registros de chuva de 6 a 10 mm nestas estações e, conseqüentemente, valores próximos para os municípios do entorno.

De acordo com dados do Inmet (Figura 1) a precipitação total prevista para o Vale do Rio Doce em julho de 2021 varia de 0 a 20 mm. Por outro lado, conforme mapa de previsão de anomalias (Figura 2) pode-se ocorrer uma variação de -10 a 10mm de chuva sobre o total previsto e a previsão probabilística maior, ainda conforme o Inmet, é a de que as chuvas no mês de julho fiquem abaixo da precipitação total prevista.

Em relação à temperatura é também no mês de julho que, em média, ocorrem as temperaturas máximas e mínimas mais baixas do ano na região. Sendo que, tais médias não chegam a caracterizar condição de inverno rigoroso conforme pode-se observar na tabela 1 – dados das Normais de Temperatura Máxima e Temperatura Mínima. Tais registros de temperaturas mais elevados tanto para a máxima como para a mínima resultam da influência da localização latitudinal da região. Todavia, destaca-se que algumas cidades do entorno podem apresentar registros mais baixos devido a localização altimétrica – cidades de altitudes mais elevadas e, conseqüentemente, com temperaturas mais baixas que a região do entorno.

Além disso, destaca-se que a passagem de Frentes Frias nessa época do ano são responsáveis por quedas mais abruptas nos registros de temperaturas máxima e mínima. Isso

¹ A previsão climática ou prognóstico climático é um recurso científico no ramo das ciências atmosféricas, com objetivo de obter tendências climáticas para o trimestre futuro, demonstrando a variação espacial dos parâmetros climáticos, ao que pode ocorrer no mês que precede ao atual. O método mais utilizado é o método objetivo e está baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi-Modelo Nacional (cooperação entre CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto. O [IFMG – Campus Governador Valadares](#) propõe a interpretação e análise dos resultados da previsão climática, produzidos pelo CPTEC/INMET/FUNCEME, numa escala regional, voltada para as microrregiões do Leste e Nordeste de Minas, envolvendo o médio rio Doce, Mucuri e médio Jequitinhonha (Prof. Fúlvio Cupolillo, Previsão Climática para o mês de junho, 2021).

² As Normais Climatológicas – NC equivalem à média de variáveis atmosféricas como, por exemplo, chuvas, umidade e pressão atmosférica, registradas em um período de 30 anos.

porque na retaguarda dessas frentes se localizam as Massas de ar Polar, de origem subantártica, as quais ocasionam as quedas mais acentuadas de temperatura por alguns dias.

Para julho de 2021 a temperatura média prevista para o Vale do Rio Doce irá variar de 17,5 a 22,5° C conforme Inmet (Figura 3). Sendo que, há também uma previsão de anomalias positivas, ou seja, as temperaturas devem registrar de 0,2 a 0,6° C acima da média (Figura 4).

Vale do Mucuri

O Vale do Mucuri, especialmente os municípios limítrofes com o sul da Bahia como Serra dos Aimorés possuem um registro médio mais elevado de precipitação no mês de julho (Tabela 2) quando comparado aos registros das estações meteorológicas localizadas nos vales do Rio Doce e Jequitinhonha. Esses registros resultam da maior proximidade desses municípios com o litoral sul da Bahia e, conseqüentemente da influência das brisas marítimas que transportam umidade e contribuem para a formação das chuvas.

Assim, para o mês de julho há a previsão de 20 a 60 mm de precipitação total para a região (Figura 1) – valores mais elevados na região de Nanuque e Serra dos Aimorés. Sendo que a anomalia prevista varia de -10 a 10 mm de precipitação (Figura 2) com maior probabilidade de ocorrência de volumes de chuva abaixo da média.

Em relação às temperaturas máximas e mínimas (Tabela 2) nota-se que são valores relativamente altos para o período do inverno e, assim, como no Vale do Rio Doce, as temperaturas dessa região também é influenciada pela localização latitudinal e, algumas cidades pelas diferenças altimétricas. As Massas de ar Polar acoplada as Frentes Frias são também as responsáveis por quedas mais pontuais nos registros de temperatura da região durante o inverno.

Para o mês de julho de 2021 as temperaturas médias da região irão variar de 20 a 22,5° C (Figura 3), sendo que, a previsão de anomalias apresenta a tendência de que municípios próximos a Teófilo Otoni poderão registrar médias mais elevadas com acréscimo de 0,2 a 1° C e a região dos municípios de Nanuque e Serra dos Aimorés poderão registrar médias um pouco mais baixas com decréscimo de 0,2 a 0,6° C em relação à média esperada.

Vale do Jequitinhonha

As considerações realizadas na seção Vale do Rio Doce sobre a atuação dos sistemas atmosféricos ASAS e FF em relação a precipitação e temperatura também se aplicam ao Vale do Jequitinhonha (Tabela 3), bem como se aplicam também a influência dos fatores latitude e altitude nos registros de temperaturas máximas e mínimas médias (Tabela 3). Por outro lado, destaca-se que, nas proximidades da região de Almenara, observa-se a influência da maritimidade nos volumes de precipitação devido a maior proximidade com o litoral sul da Bahia.

Para o mês de julho a precipitação total prevista para a região irá variar de 20 a 60 mm (Figura 1), sendo os valores mais altos previstos são para a região próxima à Almenara devido sua localização próxima ao litoral sul da Bahia. Quanto às anomalias também está prevista

uma variação de -10 a 10 mm de chuva em relação ao total esperado, sendo também maior a probabilidade de ocorrência de precipitação abaixo da normal na maior parte da região e apenas nas proximidades da divisa com a Bahia há a probabilidade que os valores fiquem acima da precipitação total prevista.

Em relação à temperatura média os registros irão variar entre 20 e 22,5° C (Figura 3) sendo previstas anomalias positivas de 0,6 a 1° C acima da média (Figura 4).

Tabelas e figuras

Tabela 1: Normal Climatológica do Vale do Rio Doce 1981-2010

Normal Climatológica do Vale do Rio Doce 1981-2010			
Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (oC)	Temperatura Mínima (oC)
Aimorés	9,9	29,5	16,4
Caratinga	6,5	25,5	12,6
Coronel Fabriciano	7,4	28,1	13,1
Governador Valadares	8	27,8	15,2
Usiminas/Ipatinga	8,2	26,4	15,1

Fonte: Elaborado por CUNHA, D. M./IFMG-GV com dados do Inmet, 2021.

Tabela 2: Normal Climatológica do Vale do Mucuri 1981-2010

Normal Climatológica do Vale do Mucuri 1981-2010			
Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (oC)	Temperatura Mínima (oC)
Serra dos Aimorés	41,7	27,3	14,3
Teófilo Otoni	25,9	27,6	15,6

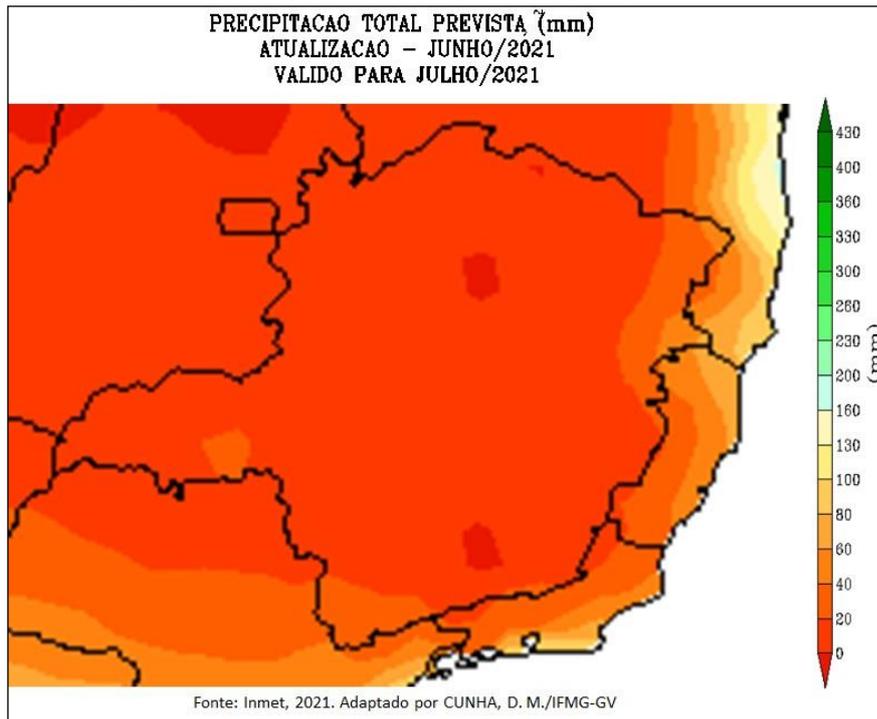
Fonte: Elaborado por CUNHA, D. M./IFMG-GV com dados do Inmet, 2021.

Tabela 3: Normal Climatológica do Vale do Jequitinhonha 1981-2010

Normal Climatológica do Vale do Jequitinhonha 1981-2010			
Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (oC)	Temperatura Mínima (oC)
Araçuaí	4,6	29,4	15,9
Diamantina	4,7	21,4	11,3
Pedra Azul	11,9	25,5	14,6

Fonte: Elaborado por CUNHA, D. M./IFMG-GV com dados do Inmet, 2021.

Figura 1: Precipitação total prevista para julho de 2021



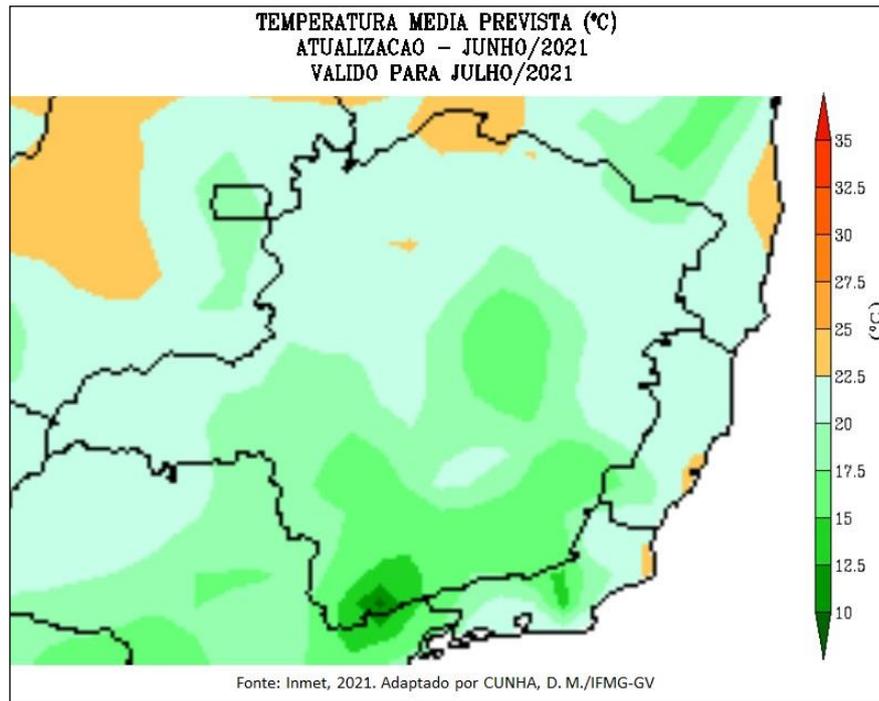
Fonte: Inmet, 2021. Adaptado por CUNHA, D. M./IFMG-GV.

Figura 2: Previsão de anomalia de precipitação para julho de 2021



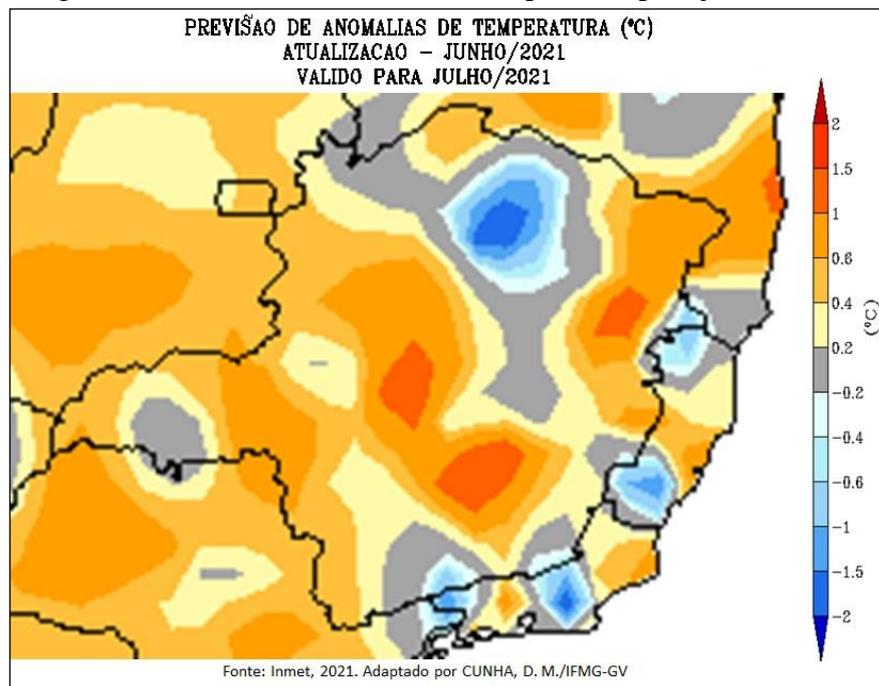
Fonte: Inmet, 2021. Adaptado por CUNHA, D. M./IFMG-GV.

Figura 3: Temperatura média prevista para julho de 2021



Fonte: Inmet, 2021. Adaptado por CUNHA, D. M./IFMG-GV.

Figura 4: Previsão de anomalia de temperatura para julho de 2021



Fonte: Inmet, 2021. Adaptado por CUNHA, D. M./IFMG-GV.

Créditos:

Previsão Climática gerada com base nos dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)
Responsável pela interpretação da Previsão Climática/INMET: Prof. Dra. Daniela Martins Cunha, da área de climatologia do IFMG – *Campus* Governador Valadares.